



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS A DISTÂNCIA**

Maria das Neves Ribeiro da Silva

**VIVÊNCIAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS:  
CONSTRUINDO SABERES.**

JOÃO PESSOA, PB.  
2014

Maria das Neves Ribeiro da Silva

VIVÊNCIAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: CONSTRUINDO SABERES.

Relatório apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de Graduada em Letras.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Cléa Gurjão Carneiro

JOÃO PESSOA, PB.  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586v Silva, Maria das Neves Ribeiro da  
Vivências dos Estágios Supervisionados [manuscrito] :  
construindo saberes / Maria das Neves Ribeiro da Silva. - 2014.  
26 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)  
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de  
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Práticas  
Pedagógicas. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

MARIA DAS NEVES RIBEIRO DA SILVA

**VIVÊNCIAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: CONSTRUINDO SABERES**

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

**BANCA EXAMINADORA**

*Cléa Gurjão Carneiro*

Prof<sup>a</sup> Me. Cléa Gurjão Carneiro (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Prof<sup>a</sup> Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde*

Prof<sup>a</sup> Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*José Paulo Macário de Oliveira*

Prof. Josélio Paulo Macário de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este relatório primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, por me dar as condições para que eu chegasse ao fim desta jornada e a realização deste sonho. À minha mãe Carmonizia Ribeiro da Silva, pelo exemplo que representa para mim, pela perseverança, amor à vida e coragem para seguir em frente, sempre, e aos meus irmãos. Ao meu esposo, Galba Nazareno Correia (Em Memória), companheiro, pessoa que me fez crescer e conhecer a beleza da vida. Aos meus filhos: Francisco Salustiano Correia Neto e Gercina de Moraes Correia Neta, fontes de amor, coragem e inspiração para esta vitória. Aos meus colegas de curso, pela colaboração para o meu conhecimento.

Enfim, dedico a Prof<sup>ª</sup>. Ms. Cléa Gurjão Carneiro, minha orientadora, pela atenção e agradável companhia nessa busca pelo conhecimento

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu grande DEUS pela força nos momentos difíceis de serem suportados.

Agradeço a minha família por todo o esforço em proporcionar-me o que de melhor estivesse em seu alcance, principalmente, minha mãe e os meus filhos.

Ao meu esposo, Galba Nazareno Correia (Em memória), que me ensinou a viver com responsabilidade, respeito e alegria.

Em especial agradeço a minha amiga Ana Maria Lima da Silva por torcer sempre pelo meu sucesso profissional e pessoal. Agradeço a Deus por ter possibilitado essa amizade sólida, honesta e verdadeira. Obrigada!

Aos educadores que contribuíram não só para o meu crescimento acadêmico, mas para a vida, mostrando-me a diferença entre indivíduo e pessoa, homem de humano.

Aos amigos, pois todos estão inseridos em meu processo de crescimento.

*“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria, se aprende é com a vida e com os humildes”.*

*(Cora Coralina)*

## RESUMO

O Presente relatório tem por objetivo expor as minhas vivências durante os meus períodos de estágios I, II, III e IV, realizados nas escolas públicas da rede estadual do Estado da Paraíba, etapas que contribuíram para a formação de um cabedal de conhecimentos ao aprendente do Curso de Letras, além das noções de práticas pedagógicas que colaboram no ensino aprendizagem como canais vitais ao engrandecimento acadêmico. As práticas pedagógicas abrem caminhos à vida profissional do estudante, proporcionando um misto de experiência e conhecimentos no preparo de vivências em situações emergenciais que por acaso possam vir à tona. As práticas nos levam as características relevantes tais como: entusiasmo e paixão no que fazem para garantir a conquista de um aprendizado por excelência. Nesse estudo, foram utilizadas obras de autores que estudam métodos para uma educação transformadora, apresentando de forma clara e objetiva a trajetória de preparação e das práticas em sala de aula, bem como as reflexões acerca destas práticas de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Estágio supervisionado. Vivências. Práticas pedagógicas.

## **ABSTRACT**

The present report aims to expose my experiences during my periods of stages I, II, III and IV, conducted in public schools in the state system of the State of Paraíba, steps that contributed to the formation of a body of knowledge to the learner's Letters course, beyond the notions of pedagogical practices that collaborate in teaching and learning as vital to the academic enhancement channels. Pedagogical practices open paths to professional student life, providing a mix of experience and expertise in the preparation of experiences in emergency situations that can happen to emerge. Practices lead us relevant characteristics such as enthusiasm and passion in what they do to ensure the achievement of a learning par excellence. This research works of authors who study methods for transforming education were used, presenting a clear and objective of the course preparation and classroom practices so as well as reflections on these teaching practices.

**KEY-WORDS:** Education. Supervised training. Experiences. Pedagogical practices.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 VIVÊNCIAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I, II, III E IV.....</b>	<b>11</b>
2.1 CONTRIBUIÇÕES DOS ESTÁGIOS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA .....	12
2.2 OBSERVAÇÕES DE ENSINO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL .....	13
<b>3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV .....</b>	<b>14</b>
3.1 HISTÓRICO E ESPAÇO ESCOLAR .....	15
3.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO IV .....	16
3.3 RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório busca compreender, relatar, documentar e criticar as fases de estágios supervisionados realizados no Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas do Estado da Paraíba. Dessa forma, os estágios I, II, III e IV pretendem entender a função do educador como agente transformador e participativo de uma sociedade inovadora.

Os estágios fazem parte das exigências da disciplina do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba de ensino a distância e foram divididos em quatro partes, sendo elas: observação das aulas do ensino fundamental, ministração das aulas do ensino fundamental, observação das aulas de do ensino médio e ministração das aulas do ensino médio.

O estágio supervisionado oportuniza, de forma eficiente, o elo entre o universo acadêmico e o profissional, possibilitando ao estagiário a chance de conhecimento das normas e direitos da comunidade escolar.

Nesse sentido, para uma melhor compreensão do processo, dividiu-se o trabalho em três capítulos. No capítulo um descreve-se as vivências dos estágios I, II e III com base nos teóricos voltados a uma educação transformadora e participativa.

No capítulo dois o objetivo principal foi relatar o estágio supervisionado IV, com base nas experiências vividas no 1º ano B, do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego.

O terceiro e último capítulo descreve-se de forma sumarizada, as experiências e expectativas do estágio.

Neste trabalho estão inseridas as informações de todas as etapas das práticas de ensino que possibilitaram um amplo conhecimento por unir a teoria com a prática.

Por fim, apresenta-se as Considerações Finais, seguidas das Referências Bibliográficas consultadas e de anexos.

## 2 VIVÊNCIAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I, II, III e IV

O estágio é um método que conduz a formação de futuros professores que possibilita o desenvolvimento de condições e habilidades de pesquisas a partir de situações de estágios que lhe permitam compreender e problematizar simultaneamente as situações que observam no espaço escolar.

De acordo com o Parecer CNE/CP 28/2001 (2001, p. 10 apud SOUZA, 2007, p.36),

Este é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividade daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença. Não se trata de uma atividade avulsa que angarie recursos para a observância do estudante ou que se aproveite dele como mão-de-obra barata e disfarçada. Ele é necessário como momento de preparação próxima em uma unidade de ensino.

Sendo assim, as vivências dos estágios I, II, III e IV, realizadas na rede de ensino público estadual contribuíram e aprimoraram a minha formação profissional.

Os estágios foram realizados na rede pública de ensino estadual como cumprimento da disciplina obrigatória deste curso, possibilitando-me compreender como investigar e observar a educação de hoje, obtendo experiências necessárias para desenvolver na posição de estagiária e pesquisadora uma função relevante inerente a minha profissão.

Segundo Pimenta (2001, p. 141),

“O estágio supervisionado para quem já exerce o magistério pode ser uma circunstância de reflexão, de formação contínua e de ressignificação de saberes da prática docente se tivermos a coragem de enfrentar os desafios, criando maneiras de tirar do papel as propostas pedagógicas e as teorias nas quais acreditamos”.

Nesta perspectiva, os estágios tiveram como finalidade o aperfeiçoamento da minha profissão enquanto docente, favorecendo-me o entendimento do cotidiano escolar em diferentes instâncias educativa e proporcionando uma formação continuada e uma ressignificação continuada de meus saberes docentes.

## 2.1 CONTRIBUIÇÕES DOS ESTÁGIOS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

O estágio acadêmico é uma ferramenta indispensável na formação da identidade do professor de Língua Portuguesa, proporcionando uma vivência social com a diversidade de modos de falar de cada localidade dos educandos, trazendo uma imagem de língua portuguesa, matéria que o professor ensina e que constitui sua identidade.

Para Pimenta (2001, p. 62), a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.

Nesse sentido, a contribuição do estágio na formação da identidade do professor de Língua Portuguesa é extremamente relevante, por comprovar ao estagiário as múltiplas formas do falar e dos saberes dos alunos, mostrando que a escola é um direito de todos e que é para a coletividade, independente de classe ou status sociais. É mesmo inclusiva. É aí que o estagiário descobre um elemento significativo que é amar o que faz e perceber que o magistério é um dom, contribuindo para a sua vocação consciente no exercício futuro da sua profissão, o que para mim, que já atuo na área, há décadas, vem confirmar a luta crescente para a inclusão de uma população escolar, em uma escola que prime especialmente pela qualidade de ensino com respeito, mais do que nunca, reconhecendo que os conhecimentos e saberes estejam a serviços de todos, incluindo os menos favorecidos para o crescimento de profissionais livres e conscientes de suas responsabilidades.

Assim, de acordo com Pimenta (2011, p. 63), a identidade vai sendo construída com as experiências e a história pessoal, no coletivo e na sociedade.

O estágio supervisionado leva a construção de uma definição sobre profissão e profissionalismo docente, compreendendo que o profissionalismo docente é centrado na função disciplinadora, ideológica, técnico-instrumental e pragmático.

Segundo Libâneo (1998, p.90 apud PIMENTA, 2011, p. 64),

“Profissionalismo significa compromisso com um projeto político democrático, participação na construção coletiva do projeto pedagógico, dedicação ao trabalho de ensinar a todos, domínio da matéria e dos métodos

de ensino, respeito (e consideração) à cultura do aluno, assiduidade, preparação de aula”.

Uma identidade profissional se concebe a partir de vários fatores, tais como: significação social, reengenharia das tradições, das práticas culturais, pelo significado que cada professor confronta no seu dia-a-dia, seus valores, a forma como se situam no mundo, levando em conta a sua história de vida, seus saberes e sentimentos, formando caracteres próprios e exclusivos de um profissional, tomando por base suas relações com outros professores no ambiente social, especialmente nas escolas, sindicatos e outros.

## 2.2 OBSERVAÇÕES DE ENSINO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL

As fases de observação e participação das aulas ocorreram nas escolas da rede pública estadual do estado da Paraíba.

A rede pública de ensino tem caráter educativo na formação de jovens e adultos. De acordo com Vale (2001, p.49), no Brasil, a instituição pública seguiu os mesmos ideais educacionais da Revolução Francesa, apoiada na valorização da escola pública enquanto canal social de irradiação de valores e princípios condizentes com os interesses da classe dominante brasileira.

Nesta perspectiva a educação pública não pode ser avaliada como um fator social isolado, desta feita, está relacionada a partir do princípio de sua existência, levando em consideração à concepção de mundo, vida em cada período e em cada nação.

Os estágios ampliaram a minha visão de maneira que eu observei no ensino público uma estrutura educacional limitada no que diz respeito aos fatores educacionais físicos e pedagógicos que dificultam os melhores resultados no ensino-aprendizagem.

A educação, enquanto uma política pública, de caráter social deve ser considerada como um avanço importante no processo de ensino para encarar as desigualdades sociais a fim de formar cidadãos éticos capazes de lutar por uma sociedade justa e igualitária, amiga da democracia e da inclusão social.

### 3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio supervisionado IV ocorreu na Escola Estadual José Lins do Rego, em João Pessoa – PB, no período de 17 a 31 de março de 2014, no 1º ano B do ensino médio, no turno da tarde, sob a orientação do professor supervisor escolar José Moreira da Silva. De acordo com o horário da referida disciplina foram ministradas doze aulas, obedecendo ao plano de aula do professor, cumprindo assim às exigências do Curso de Licenciatura em Letras.

O estágio IV possibilitou compreender, elaborar e compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o curso através das práticas pedagógicas envolvidas nos processos de ensino aprendizagem.

Esta fase favoreceu o meu envolvimento no cotidiano escolar em diferentes situações educativas, desenvolvendo em mim o aperfeiçoamento de novas propostas de ensino da língua portuguesa com segurança, responsabilidade, contribuindo como pesquisadora, para o meu aprimoramento científico e profissional. Além de possibilitar a avaliação crítica das práticas de ensino e, se necessário, promover rupturas e propor mudanças na comunidade escolar.

De acordo com Pimenta (2011, p. 163), esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar, aprender e elaborar, executar e avaliar projetos de ensino, não apenas nas salas de aula, mas também na escola e demais espaços educativos que as envolvem e determinam.

Nesse sentido, a experiência adquirida no transcorrer do estágio supervisionado IV, contribuiu na minha formação continuada docente, passando a visualizar com outro olhar, tentando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, professor e colaboradores que a compõem.

### 3.1 HISTÓRICO E ESPAÇO ESOLAR

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego foi criada no Governo do Dr. Wilson Leite Braga, pelo decreto nº 7.749 de 25 de janeiro de 1978. O Ato de nº 17.209 de 19 de dezembro de 1994, autorizou o seu funcionamento. A escola recebeu este nome em homenagem ao grande escritor paraibano, José Lins do Rego, nascido no Engenho Corredor, na cidade de Pilar, nas proximidades de João pessoa.

A escola abrigou vários projetos, entre eles o PREMEM e o CEPES. O primeiro cuidava da profissionalização dos seus estudantes, enquanto o segundo numa proporção bem maior: Centros Paraibanos de Educação Solidária, formada por um elenco de profissionais responsáveis pelas funções, tais como: Coordenação Administrativa, Pedagógica e uma Secretaria.

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da Escola José Lins do Rego, registra um momento extraordinário na nossa história, no ano de 2011, a instalação do Ensino Superior, o campos V da UEPB, em sua estrutura, tornando o Ensino Médio encampado pela Universidade Estadual da Paraíba.

A Lei de diretrizes e Bases de nº 9.394/96 ressalta a educação profissional de qualidade e diferenciada em relação ao trabalho, ciência e tecnologia, permitindo o profissional competir de igual para igual no mercado de trabalho.

O Projeto Político Pedagógico é uma construção flexível e participativa, composto pelo corpo docente e discente local, visando retratar de forma explicativa os anseios da Instituição, que é exatamente o compromisso, comprometimento e a formação baseada na ética e na cidadania com o objetivo de incluir os jovens no mercado de trabalho ou ao ingresso do ensino superior.

A estrutura física da escola José Lins do Rego, é composta da seguinte forma:

Recursos Físicos:

Biblioteca	Cozinha
Secretaria	Dispensa

Diretoria	Sanitários para alunos e funcionários
Almoxarifado	Auditório
Sala dos Professores	Coordenação
Pátio	Laboratórios
Ginásio de Esportes Coberto	20 salas de aula

A escola necessita de ampliação dos espaços físicos para atender a demanda atual.

Em relação aos Equipamentos existentes na escola temos:

Aparelho de TV	Caixa de som
Copiadora	Ar condicionado
Impressoras	Aparelho de som
Computadores	Internet banda larga
Datashow	Multiplicador
Tela de projeção retrátil	Lousa de vidro temperado

A Escola José Lins do Rego prima por uma gestão democrática e participativa, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento dos aprendentes, visando também prepará-los para o exercício da cidadania através da prática e cumprimentos de direitos e deveres.

### 3.2 DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO IV

As atividades foram desenvolvidas no 1º ano B do ensino médio de acordo com os conteúdos programáticos existentes no plano de aula direcionados aos conteúdos: Figuras de Linguagem, Formação das Palavras, Função das Palavras, Gênero Literário e

Funções de Linguagem. As aulas foram ministradas de forma clara e objetiva para os alunos, utilizando fragmentos de textos, sobre o conteúdo da aula ministrada.

No dia 17/03/2014, iniciou-se o primeiro contato com a turma, saudando a todos e me apresentando como professora estagiária, informando aos discentes como seria desenvolvida as minhas aulas sob o olhar do professor supervisor José Moreira da Silva, para que eu atinja um dos requisitos para a minha formação docente, realizando uma das exigências do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, a fim de que eu possa conferir o meu diploma de docente.

Esta aula teve início às 14h20min possibilitando a minha apresentação e antes do término da mesma, fiz um comentário sobre derivação, justaposição, aglutinação, parassíntese, processo de composição, sufixação e prefixação, assuntos pertinentes a aula anterior, concluindo a aulas 15:00he40min.

Dia 19/03/2014, iniciou-se às 14h20min com uma saudação especial e gestos de boas vindas aos alunos e ao professor José Moreira da Silva, tendo como tema da aula: Formação das Palavras que consiste no processo de formação de palavras derivadas, utilizando a lousa para escrever o significado de derivação e composição.

Derivação é o processo de formação de palavras já existentes como, por exemplo:

- Ferro (ferreiro, ferradura),
- Pedra (pedreiro, pedrada).

As palavras derivadas obedecem as seguintes classificações:

Prefixação, sufixação, parassíntese (derivação parassintética), derivação imprópria e derivação regressiva.

Composição é o processo de formação de palavras compostas a partir das palavras simples com dois ou mais vocábulos ou semantemas, por exemplo:

- Passa-tempo = passa – tempo
- Couve-flor = couve + flor

A composição pode ser classificada da seguinte forma:

- Justaposição e aglutinação.

Justaposição consiste na junção de radicais sem alterar a forma, exemplo:

- Segunda-feira
- Pontapés

Aglutinação os radicais associados sofrem alterações morfológicas, exemplo:

- Em + boa + hora = embora
- Água + ardente = aguardente

No término da explicação da aula, os alunos demonstraram interesse sobre o assunto, concluindo a aula às 15 horas.

No dia 20/03/2014, as aulas iniciaram às 14h20min e após a saudação falei sobre a minha felicidade por fazer parte de uma sala de aula tão alegre e harmoniosa. Foi o suficiente para gerar um clima agradável e à medida que as informações sobre Gênero Literário iam fluindo, os alunos galgavam os conhecimentos com muita propriedade.

Dando prosseguimento a aula, fiz um comentário sobre o que seria o gênero literário narrativo, lírico e dramático e após debates utilizamos textos retirados do próprio livro didático, além de outros textos.

Em seguida foram distribuídos textos com os alunos para que os mesmos analisassem e pudessem descrever os tipos de gêneros literários. Essa atividade foi corrigida em sala, encerrando às 15h40min, mais um dia de estágio.

Dia 24/03/2014, iniciei as aulas cumprimentando a todos e, antes de entregar o material da aula, li algumas frases e conversei com a turma sobre a construção das figuras de linguagem, tais como: o que significam e quais os tipos de figuras apresentadas sobre o autor.

Concretizando esta etapa, utilizei a lousa para fazer algumas anotações sobre os tipos de figuras de linguagem.

**METÁFORA:** Quando se usa uma palavra fora do padrão literário, no sentido figurado.

EX: Meu pensamento é um rio subterrâneo.

**CATACRESE:** È o emprego indevido de uma palavra, pela falta ou não adaptação de um termo apropriado.

EX: Quebrou os braços da cadeira.

**METONÍMIA:** È o emprego de um palavra no lugar de outra, havendo entre elas certo relacionamento ou aproximação.

EX: Neste restaurante comemos bons pratos.

ANTONOMÁSIA: É a atribuição de um nome ou expressão por outro termo que facilmente se possa identificá-lo.

EX: A Cidade-Luz recebeu muitos turistas nas férias.

ANTÍTESE: Consiste em opor a uma idéia outra de sentido contrário.

EX: Não haveria luz se não fosse a escuridão.

HIPÉRBOLE: É o exagero de uma idéia.

EX: Tentei mais de mil vezes te ligar e não consegui.

PROSOPOPÉIA OU PERSONIFICAÇÃO: É a atribuição de sentimentos humanos em animais, objetos ou seres inanimados.

EX: As árvores estão chorando.

IRONIA: Sugere pela entonação e pela contradição de termos, o contrário do que a palavra ou orações parece dizer.

EX: Ele é gentil como um cavalo chucro.

EUFEMISMO: É a utilização de palavras ou expressões agradáveis em troca das que tem sentido grosseiro.

EX: Por favor, onde fica o toailete.

ALITERAÇÃO: É a repetição de consoantes ou sílabas das frases.

EX: Que um fraco Rei faz fraca a forte gente!

ONOMATOPÉIA: Consiste na imitação do som ou da voz natural dos seres.

EX: O coim-coim dos porcos parecia uma orquestra desafinada.

ELIPSE: É a omissão de uma expressão ou palavra.

EX: Não fosse você eu não era nada.

ZEUGMA: Consiste na omissão de mais elementos de uma oração.

EX: Na sala, alunos e professores que conversam.

SILEPSE: É a concordância com a idéia, não com a escrita. Pode ser de três tipos: de gênero, de número e de pessoa.

Gênero: Ocorre quando o predicativo que combina com a idéia está implícita.

EX: Rio de Janeiro é fria.

Número: Ocorre quando uma palavra que está no singular, mas indica mais de um ser.

EX: Estamos muito feliz por você.

Pessoa: Ocorre quando o verbo aparece na 3ª pessoa e o verbo na primeira.

EX: Dissemos que os gaúchos somos poucos.

**POLISSÍNDETO:** É a repetição de um conectivo, geralmente a conjunção " E ".  
**EX:** E eu, e você, e todos aqueles que acreditaram em nossa luta vencerão.

**PLEONASMO:** Emprega palavras desnecessárias por repetirem idéias servindo para dar força e energia ao pensamento.  
**EX:** Nunca jamais se viu tanto peixe assim.

Dessa forma os alunos compreenderam com clareza as figuras de linguagem e os seus significados, às 15h40min conclui as duas aulas do dia.

Dia 26/03/2014, iniciou-se mais uma aula às 14h20min, onde foi distribuído uma lista de exercício sobre figuras de linguagem com questões objetivas, simulando as questões de vestibular. No transcorrer das atividades surgiram algumas dúvidas sobre algum tipo de figura de linguagem que foram discutidas junto a mim no decorrer do exercício.

A correção do exercício foi realizada em sala de aula com o apoio do professor supervisor José Moreira da Silva que acrescentou a importância desse assunto para o vestibular. As aulas foram encerradas às 15h00min horas.

No dia 27/03/2014, a aula foi iniciada às 14h20min, com a realização de um aulão, referente a revisão dos exercícios sobre figuras de linguagem, formação das palavras, gêneros literários e textuais, trovadorismo, permitindo aos alunos o domínio desses assuntos a fim de ampliar os seus conhecimentos. Em sequência foram distribuídos os exercícios para avaliarem o rendimento dos alunos. A aula foi encerrada com a correção dos exercícios.

No dia 31/03/2014, iniciou a semana de provas e, ao chegar na sala de aula, fiscalizei junto ao professor supervisor José Moreira da Silva, as provas de filosofia e matemática.

Em relação a prova de língua portuguesa, foi realizada no dia 01/04/2014, sob o acompanhamento do professor do dia.

### 3.3 RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A realização do estágio supervisionado correspondeu as minhas expectativas no decorrer das fases I, II, III e IV, proporcionando-me uma reflexão sobre a educação básica existente no nosso país.

O planejamento das aulas contribuiu de forma interativa e reflexiva no processo de ensino aprendizagem.

Os alunos me receberam calorosamente e isto contribuiu bastante para o sucesso do meu estágio supervisionado que me revelou as competências necessárias para o desenvolvimento da docência de forma segura e comprometida, pois o professor deve possuir conhecimentos, habilidades e muito esforço para preparar os alunos com sabedoria, além de desenvolver um olhar crítico para compreender as diferenças ao seu redor.

De acordo com Freire (1996, p. 92), o professor que não leve a sério sua formação, que não estude que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe.

Nesse sentido, a formação do futuro professor exige disciplina, conhecimentos, práticas e envolvimento com os discentes.

A educação é a força mais poderosa de uma sociedade, embora ainda passa despercebida pelos órgãos políticos, principalmente quando se trata de educação básica.

Geralmente as escolas públicas estaduais sofrem com enormes problemas de infraestrutura que comprometem diretamente as condições de ensino, pois a execução de boas aulas dependem também, de recursos materiais e incentivos ao profissional de educação.

Durante o estágio supervisionado foi possível observar que a teoria e a prática estão intimamente interligadas no processo pedagógico, proporcionando de forma positiva um aprendizagem prazeroso, gerando a compreensão dos conteúdos.

Portanto, estagiar é mergulhar na realidade escolar, através das fases dos estágios, possibilitando novos caminhos e descobertas capazes de encarar as dificuldades que por acaso possam advir no exercício da profissão.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado me ofereceu experiências significativas na formação continuada da educação básica, aproximando-me da realidade e do contexto escolar e social.

Preparei um planejamento de aula, bem elaborado, desenvolvi atividades cativantes e variadas, evitando a monotonia sequencial, realizei atividades individuais, em duplas e em grupos com exposição de trabalhos.

Busquei ministrar as aulas e dar o melhor de mim, com base no plano de ensino, desenvolvendo uma relação de amizade com os alunos e através do diálogo e elogios foi possível atingir a atenção de todos.

Tendo em vista as minhas experiências de docente frente ao estágio supervisionado I, II, III e IV, posso afirmar que:

- A educação de ensino básico é responsável pelo desenvolvimento integral, aprendizagem e criatividade do aluno.
- A aprendizagem dos discentes precisa ser avaliada pelos professores de língua portuguesa por meio das observações, registros e avaliações com base no plano de aula.
- As vivências em sala de aula possibilitam descobertas e reconstruções sobre os métodos de ensino e que,
- O estágio supervisionado IV comprova que o processo de formação docente está voltado para a reflexão da teoria e da prática de ensino.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido et al. **Estágio e docência**. ed. 6°. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, João Valdir Alves de et al. **Formação de professores para a educação básica**: dez anos de LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VALE, Ana Maria do. **Educação Popular na escola pública**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

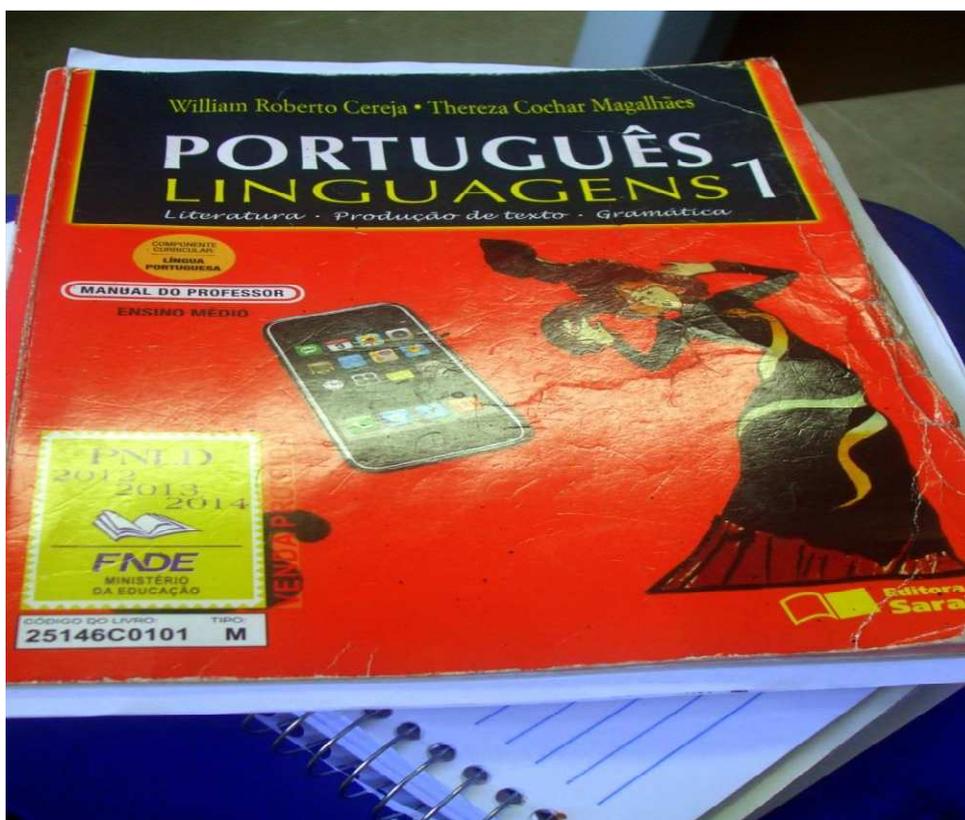
## ANEXOS



CORREDOR DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO  
ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO



SALA DE AULA DO 1º ANO B DO ENSINO MÉDIO



LIVRO DIDÁTICO DOS ALUNOS DO 1º ANO B.



ALUNOS E PROFESSOR SUPERVISOR ESCOLAR JOSÉ MOREIRA DA SILVA